

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 16 de Maio de 1884

NUMERO 112

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Christovão Nunes Pires  
TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to  
CHRISTOVAO NUNES PIRES  
Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso);

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

### Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa  
Campinas

## TINTURARIA

Francisco Capareli previne a publico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

### É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000  
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

## EXTRACÇÃO

### 1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

## ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na  
PHARMACIA E DROGARIA  
RAULINO HORN  
15 Rua do Principe 15

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## TINTURARIA

Rua do Principe n.90  
João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinhoso de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorrhoidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

## PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquellos nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pod. melhor verificar e garantir do que empregando productos inportados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino  
DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

## TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, sciencificando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. Não emtanto os seus PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado  
Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA  
delegado de policia.

## Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorrhoidarios do Dr. Fleischemann, especialidade que desde 1870 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorrhoidarios, que é uma combinaçã de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a saucção imperial em favor de seu preparado.

## CIDADE DO DESTERRO

## DEPOSITO

na pharmacia de

## Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

## VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 16 de Maio de 1884

## Saúde publica

III

Logo que vimos sêr tempo, tocámos a rebate, chamando a attenção dos poderes publicos.

Houve uma corporação, que ouviu a nossa voz: foi a camara.

Ella reuniu-se e, n'uma sessão de mais de tres horas, adoptou uma serie de providencias entre as quaes:

Solicitar a concessão de um credito para o fornecimento de caixões funebres aos indigentes;

Idem idem para a prestação de soccórros aos mesmos indigentes.

Procedimento correcto, perfeitamente de accordo com a pratica de todos os tempos e com a obrigação que tem o estado de soccorrer os necessitados nas occasiões criticas.

Mais:

Officiar-se ao inspector da hygiene publica, consultando-o sobre as providencias a adoptar-se nas circumstancias em que se achava a capital.

Procedimento perfeitamente legal; o braço pedindo conselho á cabeça; a pratica solicitando da theoria as indicações convenientes!

A resposta?

S. ex. disse — que a febre perniciosa não sendo contagiosa, os cadaveres se enterrassem sem caixões; e quanto ao assumpto do segundo officio, ia-se entender com o sr. dr. inspector da hygiene.

Por sua parte não sabemos s.s. o que respondeu.

Eis as providencias!

Eis o que todos leram!

Entretanto, sem que houvesse reclamação, s.ex. nomeou um medico para a pobreza da capital!

Diversas pessoas, cada qual a mais competente, vieram no nosso escriptorio reclamar medicamentos e diétas para os indigentes; demos publicidade a todas essas reclamações; fizêmol-as mesmo nossas.

Que se fez?

Deixou-se correr o marfim, e a febre a augmentar de intensidade e a mortalidade a crescer na mesma rasão!

Não foi isto o que o publico vio?

Caixões, que tinham servido á conducção de pessoas fallecidas de typho e outras molestias, todos manchados de vomito preto, atravessavam a cidade, infeccionando-a.

Levantâmos altos brados, — tudo em vão.

Repetio-se o facto.

Novos brados!

Foi só depois de muito clamarmos que todas as providencias, que haviamos exigido,

foram pouco a pouco e muito a custo sendo adoptadas, isto mesmo sendo preciso que a epidemia se approximasse de bairros, que, suppunha-se, ficariam isemptos!

Hoje—coragem inaudita!—vêm responder-nos com esses mesmos factos, com essas mesmas providencias, que arrancâmos uma a uma por meio da nossa força, que é a força do direito e da justiça!

Levâmos mais de mez a bradar por medicamentos e dietas e diz-nos s. ex. que dietas e medicamentos foram mandados dar!

Reclamâmos immenso tempo por caixões para os pobres e diz-nos s. ex. que caixões foram mandados fornecer!

Mas—por Deus!—quando é s. ex. logico? quando falla a verdade?

Quando diz que a epidemia actual é a mesma dos annos anteriores; que exploramos a população; que praticamos injustiça; que commetemos falsidade; que levamos o panico á população; que a predispomos para o medo; que a preparamos para contrahir o mal; que somos perversos e criminosos;—ou quando—réo confesso—, levado pela necessidade de defender-se, apparece, subjogado pela justiça publica, a confessar que já adoptou todas aquellas providencias por que reclamavamos — causa das vãs declamações que formulou?

Como?!

Si todas as nossas exigencias em bem da saúde publica eram—uma mentira revoltante—, uma—injustiça cruel—, como vir dizer que essas exigencias foram attendidas, que essas providencias foram adoptadas?!

E' o «esse et non esse»!

O publico nos fará justiça; elle saberá tirar a conclusão desta discussão e apreciar a logica do nosso contendor.

Criterioso e economico!

Nem uma nem outra cousa s.ex. é.

Pois pôde lá ter criterio quem barateia a vida ao cidadão?

Pois pôde lá ter economia quem estraga as forças á nação?

Criterioso!

O homem criterioso não procuraria fugir de um extremo para cahir em outro.

S.ex. veio do Rio, da propria secretaria do ministerio do imperio, com os ouvidos cheios de que amigos seus, politicos, tinham procedido mal em negocio de epidemias.

D'ahi para concluir que todos teriam procedimento igual—não vacilou.

Alto lá!

S. ex. pôde tratar os seus correligionarios como quizer; pôde ter pelos conservadores o desprezo que elles têm pela sua pessoa; mas fazer pagar a uma população honesta, laboriosa, as culpas de dous ou tres especuladores—isso não.

Nem em tal fazer vemos nós fórma de criterio.

Economico!

Economico—é aquelle que gasta bem e a tempo; não o que deixa correr tudo á revelia para não gastar, sacrificando as forças

vivas da nação, só adoptando providencias quando é a isso coagido e, ainda assim, sem nada remediar.

A esses dá a lingua portugueza outro nome; nem ao menos podem qualificar-se de usurarios, mas ficam abaixo, muito abaixo d'estes.

Quer s.ex. por força que rompamos contra o inspector da hygiene e camara municipal.

Não seriamos justos, si o fizéssemos, além de que s. ex. ainda não sabe qual é o papel da camara em taes assumptos.

E' bom estudar primeiro, para não estar cahindo n'estas contradicções palmares.

Hontem declarou que negára soccórros á camara, porque tinha uma repartição propria para proceder á distribuição d'elles; hoje lamenta que a camara não seja tambem accusada, por não fazer aquillo que s.ex. não quiz e que não pôde fazer sem dinheiro, quando s.ex. com elle o não queria fazer!

Que logica! E' para rir.

## SEÇÃO NOTICIOSA

## Limpeza publica

Parece que os srs. fiscaes não veem a immensa quantidade de lixo, de immundicie, que existe ao Largo da Carioca, defronte da chacara do finado Polydoro.

E' incrível a extraordinaria quantidade de materias em decomposição, que alli se acham reunidas!

Uma visita ao largo, srs. fiscaes.

Quando todos vivem encommodados e constrangidos, não è possivel que ss.ss. descausem.

Ao largo.

Um outro logarzito, que ahi está a desafiar a presença de ss. ss. è o atrio da igreja matriz, em frente ao consistorio da irmandade das Dôres e mesmo dentro do pequeno muro, que fecha por aquella parte o recinto do antigo cemiterio.

Ss. ss. naturalmente sabem o quanto tem padecido a infeliz Rua Aurea, não sabem?

E do que vai por alli, por aquellas visinhanças, sabem?

Pois conversem com o juiz da irmandade do Espirito Santo.

Elle mora na Praça do Barão da Laguna, contiguo ao quartel da policia.

Conversem e saberão.....

## Febres

Communica-nos um amigo de Santo Antonio:

Já tivêmos aqui quatro casos de febre amarella.

E um outro do Rio Vermelho:

As febres, que atormentavam a população, eram as intermitentes, mas ultimamente tivêmos tres casos de perniciosas.

Será exacto?

## Album

Está á disposição do publico, para ser assignada, na loja de Faria & Malheiros, a dedicatória lançada no album, que, em nome da população d'esta cidade, vai ser offerecido ao sr. Capitão James.

O offerecimento sendo popular, todos podem e devem ir alli assignar seus nomes.

## Cercas vivas

Pedem-nos para chamarmos a attenção dos srs. fiscaes para o estado de muitas cercas vivas dentro da cidade.

A pessoa, que nos fez o pedido, é proprietaria de chacara, e diz-nos que, intimada pelo sr. fiscal do 1.º districto, immediatamente cumprio a postura.

Outros vizinhos seus, porem, não o fizeram, nem consta que fossem multados.

Concluo pela seguinte interrogação que, por nossa vez, fazemos aos srs. fiscaes.

Haverá duas leis na camara?

## SECÇÃO LIVRE

## PRIMEIRA ADVERTENCIA

Previne-se a certo girafa de barbas inglezas, que as pontas de suas orelhas estão de fora e que assim corre o risco de ser descoberto e se tornar ao depois o alvo dos maldizentes, sempre em busca de assumptos, que deem que fallar.

*Bem-te-vi.*

## Justiça plena

IV

Surgio ainda o Z da «Regeneração» com novo artigo contra os julgados do nobre sr. dr. juiz dos feitos da fazenda acerca da cobrança dos impostos de importação, christados com o titulo de consumo.

Já toi em parte batido por Y, neste jornal, porem agora, para melhor provar-se a sem rasão com que argumenta, busquemos a integra do aviso n. 102 do ministerio da Fazenda de 11 de março de 1862, na qual se lê:— E' inconstitucional o imposto de importação do estrangeiro ou de outras provincias, sendo lançado pelas assembleas provinciales.—

Não ha nada mais claro; e assim o entendeu a assemblea, na sessão do anno passado, como se vai ver.

Parecer da commissão de fazenda e orçamento, approvado pela assemblea, em sessão de 25 de abril de 1883.

«Considerando que, quanto á 1.ª parte, reconhecida a inconstitucionalidade dos impostos de importação, forão elles já supprimidos por lei especial, de cuja data em diante o seu pagamento não tem mais lugar, &.—

Parecer da mesma commissão de 12 de junho de 1883.

«Considerando que taes impostos são inconstitucionaes, e como tal reconheceu esta assemblea, eliminando-os do orçamento provincial: Considerando que, em taes condições, o próprio executivo e mesmo o poder judiciario não encontrarião meios de compellir o commercio a esse pagamento, se a elle se oppozesse... é de parecer que seja o commercio dispensado dos impostos interprovinciales a cujo pagamento ainda esteja obrigado.» &.

Isto só por si basta para derrocar os argumentos de Z.

Mas, não está na consciencia de todos, que o ministerio Paranaguá mandou suspender a cobrança de taes impostos em Pernambuco e na Bahia, por serem inconstitucionaes?

A ordem do governo deveria ter sido para todas as provincias do Imperio, onde, como na nossa, existião taes impostos inconstitucionaes.

N'esta provincia veio a lei n. 982 de 11 de Abril de 1883, mandando «suspender», desde então a cobrança dos impostos de importação e revogando as disposições em contrario; entretanto a 4 de Novembro seguinte, quasi 7 mezes depois, requereu a Fazenda Provincial executivos contra commerciantes, para cobrar taes impostos, que relutarão pagar.

Havia legalidade em semelhante procedimento da Fazenda?

Crêmos, piamente, que não.

Nem sempre o governo faz o que quer.

Ahi temos o grande exemplo dado na cõrte acerca dos bens sequestrados ás Corporações religiosas, denominada Bens dos conventos, em cuja questão as religiosas do convento d'Ajuda oppuzeram-se á pretensão do governo, por ter ordenado a desamortisação dos bens de sua propriedade, em virtude do art. 18 da lei n. 1764 de 28 de Junho de 1870 e pelo decreto de 22 de Dezembro de 1883, sendo as mesmas mantidas em sua posse por sentença do desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, Juiz da 1.ª vara civil da cõrte, de 24 de Abril proximo findo, publicada no «Brazil» de 26 do dito mez, entre cujos fundamentos se lê o seguinte—Considerando que o poder judiciario, se não pode por disposição geral declarar invalido o citado decreto, pode comtudo declarar-o inapplicavel ás questões controvertidas perante elle, como poder independente que é, e primeiro executor das leis patrimoniaes das pessoas. Chauveau citado n. 536, M. de S. Vicente, direito publico Brasileiro volume 1.º titulo 6.º cap. 2.º, secção 2.º § 5.º, dos «regulamentos para execução das leis, pag. 238.»

Quer Z mais claro?

Se ainda o quizer, veja o direito administrativo pelo Visconde de Uruguay, 1.º volume, a pag. 34, nota 1, que diz—«Os juizes sómente podem manifestar oficialmente o seu juizo quando applicão a lei ao caso, isto é, quando julgão. O Poder judicial nos Estados Unidos é um grande poder politico, e tem o direito de declarar as leis inconstitucionaes. E' assim fiscal e superior ás legislaturas.»

Mas o juiz não pode alli exercer esse direito senão quando é chamado a applicar essas leis aos casos occorrentes, quando é a isso provocado na fórma das mesmas leis. Somente pode pronunciar-se quando ha processo e nó processo. De outro modo o juiz sah'ria de sua esphera e invadiria o poder legislativo ou executivo. Story, commentaries to the constitution tom 3.º Judicial organisation and Power.

Consulta da secção de justiça do conselho d'Estado de 3 de abril de 1860, Relator Visconde do Uruguay, com Resolução Imperial de 14 de junho do mesmo anno.

Consequentemente está elucidado que o sr. dr. Costa Miranda, obrou, como juiz, na esphera de suas legitimas attribuições, e sua decisão é digna de louvor e não de censura, porque fez desaparecer a execução de lei inconstitucional já suspensa pelo poder competente.

Parabens ao magistrado que d'esse modo provou indubitavelmente a sua independencia, como membro do poder judiciario.

*O amigo da Justiça*

## ANNUNCIOS

Wenceslau Freyesleben, sua esposa, filhos e genro, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa que mandam rezar no dia 17 do corrente, às 7 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira, por alma do seu chorado filho, irmão e cunhado

## Carlos Freyesleben

por cujo acto de religião se confessam gratos.

Approveitam a occasião para agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu sahimento no dia 12 do corrente.

CHAPÉOS ABOLICIONISTAS  
Chegarão para o  
PARAÍSO DAS DAMAS  
8 RUA DO SENADO 8

## SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

*E vellas de sebo de Pelotas*

vende-se no armazem de

ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

VENDE-SE, uma boa casa, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do Principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.

## Vende-se

hum magnifico terreno com 20 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n. 6. Trata-se com Faria & Malheiros.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**ARMARILHO DOCE**

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**CHREGOU NO ULTIMO**

paquete para o « Ramallete Catharicens » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

**PALETOS**  
de diagonal preto enfeitados a pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$.  
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000  
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.  
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

**VESTIDOS**  
de feltro para menina a 6\$000  
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$12\$ e 14\$000.

**JUAQUETAS**  
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

**MEIAS**  
de lã para homem, brancas e de côres a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500

**CAPAS**  
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.  
Ditas para meninas, curtas a 500rs

**CAMIZAS**  
de flanela a 3\$500 e 4\$000  
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trancas, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, seligas para meninas e senhoras, selas, véos para viuvas e muitos outros artigos.

**LUIZ RENE & C.**



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo 440  
De 2.ª dito 400  
De 3.ª dito 320  
De Pernambuco kilo 500  
Crystallizado dito 400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR  
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

Leite natural

OU

Seiva de alveloz

Conservado liquido sem alterar-se

O leite (seiva) de Alveloz é um

especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza. vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.  
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

**Vinhos ! Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

**RICARDO BARBOZA & C.**  
Armazem de Seccos e Molhados  
2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

**PHARMACIA**

E DROGARIA

DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

**PRECISA-SE**

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

**Vende-se**

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16